

UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DA DOR: UM ESTUDO SOBRE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES ENTRE FISIOTERAPEUTAS E A POPULAÇÃO

Gabriela Bruchez Tobias¹, Elisangela Bini Dorigon²

1. Discente do curso de graduação em Fisioterapia, Unoesc, Xanxerê, SC

2. Docente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, Xanxerê, SC

Autor correspondente: Gabriela Bruchez Tobias, gabriela19tobias@hotmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Nos últimos anos, ocorreram avanços notáveis nas políticas públicas, como a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) e a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, inclusive entre os fisioterapeutas, que passaram a incorporar plantas medicinais em seus tratamentos. **Objetivo:** investigar quais plantas são utilizadas e a sua eficácia no tratamento da dor. **Método:** Para coletar informações, aplicou-se um questionário online, disponível em julho de 2023 para maiores de 18 anos que consentiram. Os dados foram sistematizados em planilhas do Microsoft Excel para análise. **Resultados:** A pesquisa envolveu a participação de 91 indivíduos, a maioria entre 18 e 20 anos (26,1%). Do total, 89% são do sexo feminino e 30,1% possuíam ensino superior incompleto. Foram identificadas apenas três categorias étnicas: branca, parda e italiana. Observou-se que, 93,4% dos entrevistados utilizam plantas como forma de remédio, sendo as mais usadas as seguintes: Salvia rosmarinus (alecrim) com 15%, Achyrocline satureioides (marcela) com 9%, Peumus boldus (boldo) com 9%, Solidago chilensis Meyen (arnica) com 7%, Matricaria chamomilla (camomila) com 10% e Mentha spicata (hortelã) com 7%, além de Curcuma longa (cúrcuma) com 5%. No que diz respeito ao uso de plantas medicinais com foco no intervalo da dor, 78% das pessoas disseram fazer uso. A forma predominante de utilização é chá (80%). A pesquisa também questionou a frequência com que os participantes utilizam as plantas medicinais para dor, e aproximadamente 31,9%, utilizam sempre que sentem dor. Desses, 83% receberam a indicação dessas plantas por parte de familiares. Quanto ao cultivo das plantas, 59% dos participantes cultivam em suas próprias hortas. **Conclusão:** As terapias baseadas em plantas medicinais, especialmente para alívio da dor, vêm se destacando. A preferência por chás e o cultivo pessoal indica uma tendência crescente em direção as abordagens naturais para o cuidado com a saúde.

Palavras-chave: Fitoterapia; Fisioterapia; Práticas integrativas.

Agradecimentos: Os autores agradecem ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica